

Malabarismos, pozinhos de perlímpimpim e outros artefactos políticos

Num artigo de opinião recentemente publicado pelo Diário de Aveiro, cheio de “truques de malabarismo” e “pozinhos de perlímpimpim”, foi com surpresa que vi o meu nome insinuado como pertencendo ao grupo dos que “dão um mau nome à política”!(?) Para quem me conhece, tal artigo não necessitaria de resposta. Não sou daqueles que precise de enunciar os princípios morais, cívicos e políticos por que me rejo. Também não o vou fazer, mas cabe-me lembrar àqueles que me conhecem já lá vão muitos, muitos anos, que sempre primei pela coerência, seja de vida, seja de posições políticas e que é com muita convicção, dentro da civilidade que o viver em sociedade me impõe, que o faço.

Ando na política por convicção. Convicção na democracia participativa em que o poder autárquico é o seu expoente máximo e no qual tenho tido a honra de participar já lá vão dezasseis anos. Foi com 26 anos que fui escolhido pela JSD para ser o seu representante na Assembleia Municipal de Aveiro. Já lá vão cinco mandatos, sempre representando o PSD. Sempre escolhido pelo meu partido, mandato a mandato, nunca imposto em qualquer escolha. Mesmo como líder da bancada a escolha partiu sempre, por unanimidade, dos meus companheiros e da estrutura partidária com que me identifico. É assim que entendo esta minha participação na política. Estou ao serviço do meu partido e, como consequência, estou ao serviço de todos aqueles que votaram no PSD. Uso a palavra “serviço” no sentido puro do termo, de Servir, não no sentido depreciativo com que alguns a utilizam, quando o serviço público em que são investidos é, afinal, revertido em proveito próprio. São poucos o que o fazem mas, infelizmente, fazem.

Não vivo da política, mas do fruto do meu trabalho na Universidade. Não a fazer pozinhos de perlímpimpim mas a conhecer a composição da matéria de que todos somos feitos. Todos! Os que dão bom, e também os que dão mau nome à política. Tal como António Gedeão na sua lágrima de preta, não encontrei diferença. Carbono, oxigénio, hidrogénio, azoto e mais alguns outros elementos. A Química não o explica, mas explica-o a educação. Enquanto jovem, cresci em Aveiro num grupo que se identificava com o chavão da altura “não há machado que corte a raiz ao pensamento”. Não era do nosso espaço político, mas encaixava sempre na nossa maneira de ser. Éramos irreverentes, empreendedores e primávamos muito, mas mesmo muito, pela coerência de vida. Crescemos juntos e, continuo a achar que os valores de então nos vão acompanhar toda a nossa vida.

Na política, como na minha vida, tenho a possibilidade de dizer o que penso quando e como quero. Com cordialidade e respeito pelos outros, mesmo por aqueles que são livres de aclamar publicamente que dou mau nome à política. Se luto, dou a cara, ou dou o nome por uma causa é porque acredito nela. E acredito até que me seja provado o contrário. Já aconteceu, mas não é o caso deste elenco executivo da Câmara Municipal de Aveiro nem do seu Presidente, o Dr. Élio Maia. Afirmo pois, convictamente, que vai ser excelente viver em Aveiro. Não tenho razões para alterar esta minha convicção, antes pelo contrário, os sinais de uma câmara responsável quanto aos compromissos assumidos, uma câmara que olha os cidadãos como parceiros e não como empecilhos, uma câmara solidária para com todas as instituições... Uma câmara financeiramente pobre, é verdade! Mas uma câmara muito mais rica em calor humano apesar de haver menos festas e do rigoroso frio de Inverno que ainda não nos deixou. É por isso que, no meu passado enquanto oposição, por respeito aos eleitores que confiaram no grupo do PSD na Assembleia Municipal de Aveiro, tive que ser voz denunciante da cada vez mais depauperada situação financeira da autarquia. Fi-lo por dever e por convicção de que uma mudança de presidência poderia alterar este movimento contínuo rumo ao abismo financeiro. Fomos a tempo? Não sei, mas sei que era este o caminho que tínhamos de tomar e os Aveirenses, desta vez, concordaram connosco.

Também já lutei e acreditei em causas acerca das quais estava enganado. Aconteceu há alguns anos atrás quando apoiei e dei cara e discurso por candidatos do PSD que, depois de eleitos, passaram a dizer mal dos dirigentes do meu partido e apelaram ao voto noutro partido. Apesar de desiludido e para “não dar mau nome à política”, nunca me ouviram uma palavra de desrespeito

fosse por quem fosse. As opções políticas ficam com quem as pratica e cabe a cada um, em consciência, responder pelos seus actos ou, porventura, pelas suas omissões.

É minha convicção de que o mandato que desempenho na Assembleia Municipal de Aveiro não é verdadeiramente meu. É do meu partido, o PSD. Sou porta-voz dos munícipes que votaram no PSD para a Assembleia Municipal. Serei seu representante na oposição ou no apoio à Câmara, de acordo com a vontade dos Aveirenses. Estarei na Assembleia enquanto sentir que defendo as posições dos que votaram no PSD. Só assim poderei ser seu porta-voz. Tenho a certeza que tal sempre aconteceu, está a acontecer e vai continuar a acontecer. Se, porventura, chegar o dia em que esta condição deixe de se verificar, aí o meu mandato terá chegado ao fim e virá outro que me substitua. Os partidos são feitos pelas pessoas e as pessoas como eu que têm a sua confiança têm que ser coerentes. É para manter essa coerência que todos os artigos de opinião que tenho publicado no âmbito da minha participação autárquica estão *on-line* vai para vários meses em <http://sweet.ua.pt/~f627/Opinioao.htm> para que possam ser citados dentro do contexto em que foram escritos.

É este o estado de alma que me faz, muitas vezes, correr. Sem malabarismos, pozinhos de perlímpimpim ou outros artefactos políticos, mas com uma convicção muito grande de que, enquanto os interesses do meu partido, do meu município e da minha cidade coincidirem com os meus, podem contar comigo. Vai ser excelente viver em Aveiro, e já não vai ser preciso esperar muito!

8 de Fevereiro de 2006

Manuel António Coimbra
Líder do Grupo do PSD da Assembleia Municipal de Aveiro